



**MANUAL DE CUIDADOS COM A PELE
PARA OS PRIVADOS DE LIBERDADE
NO SISTEMA PRISIONAL DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

DANIELA TINTI MOREIRA BORGES
LEILA BLANES
CHRISTIANE STEPONAVICIUS SOBRAL SCHIMIDT
LYDIA MASAKO FERREIRA

**MANUAL DE CUIDADOS COM A PELE
PARA OS PRIVADOS DE LIBERDADE
NO SISTEMA PRISIONAL DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

1ª EDIÇÃO

SÃO PAULO
Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário
2019

É permitida sua reprodução parcial ou total desde que citada a fonte, vedando-se a comercialização.

GOVERNADOR

João Dória

SECRETÁRIO ESTADUAL DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Coronel Nivaldo Cesar Restivo

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Luis Carlos Cartise

COORDENADORIA DE SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Solange Aparecida Pongelupi

Sérgio Ricardo Ruiz Bassitt

ELABORAÇÃO

Daniela Tinti Moreira Borges

Leila Blanes

Christiane Steponavicius Sobral

Schmidt

Lydia Masako Ferreira

PROJETO GRÁFICO

Ihatan Godoy França

IMAGENS

Banco de imagens - Shutterstock

Este Manual foi desenvolvido durante o Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.

FORMATO DIGITAL

Manual de cuidados com a pele para os privados de liberdade no Sistema Prisional do Estado de São Paulo. Daniela Tinti Moreira Borges / Leila Blanes / Christiane Steponavicius Sobral Schmidt / Lydia Masako Ferreira, 2018.

ISBN: 978-85-54033-02-6

1. Manuais. 2. Higiene da pele. 3. Dermatopatias. 4. Prisões. 5. Prisioneiros.

I Borges, Daniela Tinti Moreira. II Blanes, Leila. III Schmidt, Christiane Steponavicius Sobral. IV Masako, Lydia Ferreira.



MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À
REGENERAÇÃO TECIDUAL

UNIFESP



| SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	07
A PELE.....	08
POR QUE CUIDAR DA PELE?.....	08
CUIDADOS COM A PELE.....	09
CUIDADOS COM O CABELO.....	11
CUIDADOS COM AS UNHAS.....	12
O QUE FAZER QUANDO SURGIREM DOENÇAS NA PELE?.....	13
ACNE.....	14
CÂNCER DE PELE.....	15
DERMATITES.....	16
ESCABIOSE.....	18
FURUNCULOSE.....	19
HANSENÍASE.....	20
HERPES.....	21
MICOSES.....	23
PEDICULOSE.....	26
PRURIDOS (coceira).....	27
PSORÍASE.....	28
XEROSE.....	29
OUTRAS ORIENTAÇÕES.....	30
REFERÊNCIAS.....	31



| APRESENTAÇÃO

Este manual foi desenvolvido com o objetivo de orientar a população privada de liberdade no sistema prisional do Estado de São Paulo sobre o autocuidado com a pele. As orientações fornecidas servem como apoio no cotidiano, no entanto, não substituem as consultas médicas e de enfermagem.

As doenças da pele são frequentes no ambiente prisional e estão relacionadas a fatores como cigarro, estresse, uso de drogas e higiene pessoal precária.

Ter cuidado adequado com a pele se torna, portanto, essencial para prevenir o surgimento destas doenças.

A PELE|

A pele é o maior órgão do corpo humano e age como barreira de proteção ao corpo contra fatores externos e ambientais, assim sendo, é importante o cuidado adequado para prevenir eventuais lesões.

POR QUE CUIDAR DA PELE?|

A pele funciona como uma barreira de defesa do corpo contra tudo o que está no meio ambiente, sejam vírus, bactérias ou fungos.

Da mesma forma, protege contra os efeitos negativos do sol, mantendo os líquidos do organismo em equilíbrio, controlando, como exemplo, o suor.

| CUIDADOS COM A PELE

• NO BANHO

O banho limpa a pele e ajuda a prevenir infecções ao remover crostas e sujeira.

A pele deve ser lavada uma ou mais vezes ao dia, de acordo com a necessidade. O ideal é evitar sabões e sabonetes que causam irritação. Após o banho é preciso secar cuidadosamente entre os dedos dos pés, virilha e axilas.

Deve-se lavar o rosto ao menos pela manhã e antes de deitar para remover sujeiras.

Ao retirar os pelos, é necessário utilizar tesoura limpa e impedir que a mesma encoste na pele. Para remoção dos pelos com lâmina de barbear, considerar que esta seja de uso pessoal e evitar a sua reutilização muitas vezes.

• HIDRATAÇÃO

Recomenda-se o uso de cremes hidratantes após o banho, quando possível, ou de acordo com a preferência individual.

Para hidratar a pele também é importante a ingestão diária de pelo menos dois litros de água. (se não houver contraindicação).

• HIGIENE DAS MÃOS

Lavar as mãos é uma forma eficiente de cuidar da pele e prevenir doenças. É importante lavar as mãos no dia a dia, especialmente antes e depois de preparar as refeições, antes de comer, antes e depois de tratar qualquer machucado, antes e depois de entrar em contato com pessoas doentes e, principalmente, sempre lavar as mãos antes e após utilizar o banheiro.

Sempre usar sabonete, pois a água não consegue remover a sujeira sozinha. Segue o passo a passo para a higiene adequada das mãos:

- 1) Esfregar as palmas das mãos.
- 2) Esfregar todos os dedos e os espaços entre os dedos.
- 3) Esfregar as pontas dos dedos e das unhas.
- 4) Retirar o sabão com água e enxugar bem com toalha limpa.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK) - MODIFICADA.

FIGURA 1. HIGIENE DAS MÃOS.

| CUIDADOS COM O CABELO

A limpeza dos cabelos e do couro cabeludo tem a finalidade de eliminar os resíduos de suor, sebo, poeira, entre outros. O uso de xampus é essencial para mantê-los saudáveis.

Pessoas com cabelos de raiz oleosa devem lavar o cabelo diariamente, enquanto aquelas que possuem cabelos secos necessitam lavar menos vezes, impedindo o ressecamento.

Pentes, pentes do aparelho barbeador, escovas e tesouras precisam ser limpas e lavadas para evitar a transmissão de doenças. Após limpar e lavar, colocar estes utensílios de molho em água e detergente por 30 minutos. Não reutilizar lâminas de barbear em barbearias ou salões das unidades prisionais.

CUIDADOS COM AS UNHAS

As unhas possuem a função de proteger a pele das pontas dos dedos de traumas e choques. Necessitam de cortes regulares, com uso de tesouras ou serem aparadas com lixa. Estes materiais são de uso pessoal, não devem ser compartilhados.

As unhas das mãos devem ficar com formato arredondado e as dos pés com formato quadrado. É preciso evitar lixar a parte de cima da unha, pois isto as deixa mais fracas e quebradiças, e não deixar que fiquem muito compridas para que não descolem da pele, especialmente nos pés. Recomenda-se não retirar a cutícula, pois esta oferece proteção à unha, bloqueando a entrada de fungos e bactérias.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 2. FORMATO ADEQUADO PARA UNHAS DAS MÃOS.

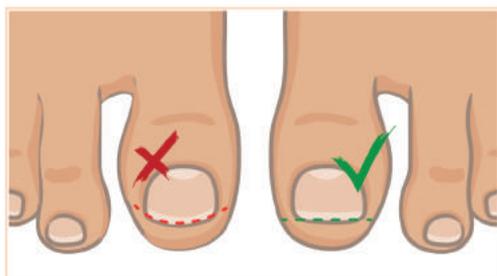


IMAGEM (SHUTTERSTOCK) - MODIFICADA.

FIGURA 3. FORMATO ADEQUADO PARA UNHAS DOS PÉS.

O QUE FAZER QUANDO SURTIREM DOENÇAS NA PELE?

Solicitar atendimento da equipe de saúde sempre que observar algo diferente na pele.

Muitas vezes a descrição das lesões de pele nos “pipas” ou bilhetes não são suficientes para dispensar o tratamento necessário.

Por isso é ideal que a pessoa vá até a Enfermaria para avaliar o local afetado e os sintomas. Deste modo será possível indicar o tratamento adequado disponível e realizar orientações.

A seguir há uma breve explicação sobre as doenças de pele no ambiente prisional, bem como seus principais sinais e sintomas e o que fazer para evita-la ou contê-las.

- **ACNE**

Afeta o rosto, a parte superior do tórax e o dorso. É caracterizada por elevações na pele, inflamatórias ou não, nódulos e cravos.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK)

FIGURA 4. ACNE EM FACE.

Cuidados: controlar estresse, manter higiene adequada, evitar alimentos ricos em açúcar, leites e derivados. Em caso de acne em toda a face, procurar atendimento de saúde para avaliação.

• CÂNCER DE PELE

É o crescimento anormal das células da pele, formando lesão de aparência variada. É classificado, basicamente em melanoma e não melanoma (menos agressivo e mais frequente, localizando-se principalmente nas regiões mais expostas ao sol).

As características principais são manchas que coçam, doem, sangram ou descamam, pintas que mudam de cor, textura, tamanho, espessura ou contornos, elevação na pele ou nodulação que aumenta de tamanho. Pode ter aparência brilhante, translúcida, avermelhada, castanha ou escura.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 5. MANCHA CARACTERÍSTICA DE CÂNCER DE PELE.

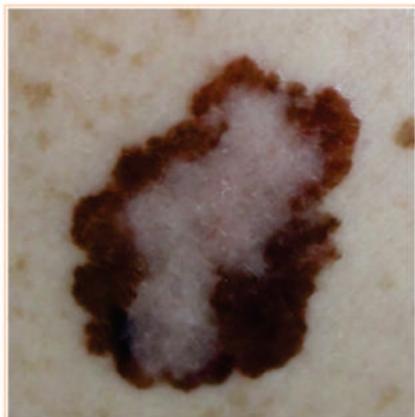


IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 6. MANCHA CARACTERÍSTICA DE CÂNCER DE PELE.

• CÂNCER DE PELE

Cuidados: conhecer bem a própria pele e saber em quais regiões já existem pintas e manchas. Desta forma, em caso de irregularidades, será mais fácil perceber. Evitar exposição solar excessiva, buscar permanecer na sombra entre as 10:00h e 16:00h, cobrir as áreas expostas com camisa de manga comprida e calças. Se possível, utilizar protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30, no mínimo.

• DERMATITES

Trata-se de inflamação da pele ocasionada por fatores diversos como: estresse, contato com substâncias que causam irritação ou alergia.

Umidade, falta de ventilação e fricção em dobras da pele também favorecem a inflamação nestes locais.

Em geral, as dermatites caracterizam-se por coceira, vermelhidão, pequenas bolhas e crostas. Em alguns casos há sensação de dor e queimação, pele ressecada e com fissuras.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK)

FIGURA 7. DERMATITE EM VIRILHA.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK)

FIGURA 8. DERMATITE EM DOBRA DO BRAÇO.

Cuidados: lavar o local para manter a pele sem agentes irritantes. Evitar banhos demorados, manter a pele limpa e seca, sem suor excessivo.

Após o banho, secar com atenção especial áreas de dobras (virilhas, axilas, antebraço, dobras do pescoço, região perianal, umbilical, entre os dedos) e manter estes locais expostos ao ar. Para reduzir o atrito entre a pele, deve-se aplicar óleo mineral quando possível e recomenda-se a perda de peso para pessoas obesas.

Dar preferência às roupas de algodão, evitar utilizar roupas de tecido sintético. Sempre que possível, aplicar hidratante após o banho.

Em caso de trabalho com produtos químicos ou de limpeza que causem irritação na pele, verificar com o Setor de “Trabalho e Educação” o fornecimento de equipamentos de proteção como botas e luvas.

• ESCABIOSE

Popularmente conhecida por sarna ou pereba, causa pequenas lesões com vesículas e nódulos nos locais infectados, coceira intensa, que piora durante a noite, vermelhidão, inflamação. Ao coçar o local, a infecção é carregada pela ponta dos dedos, espalhando-se pelo corpo.

Ocorre principalmente em mãos e pés, punhos, órgãos genitais, glúteos e região perianal, abdômen, mamilo, cotovelos e dobras das axilas.

É transmitida pelo contato físico direto com uma pessoa infectada, inclusive por meio de relações sexuais, bem como pelo contato com objetos pessoais, sejam roupas, lençóis ou colchões. Contatos rápidos como apertos de mão e abraços não transmitem a doença.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 9. ESCABIOSE EM TÓRAX, ABDÔMEN E BRAÇOS.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 10. ESCABIOSE EM BRAÇO.

Cuidados: evitar coçar as lesões, manter pertences da pessoa infectada dentro de um plástico por 72 horas, lavar as roupas e deixa-las expostas ao sol. A pessoa infectada precisa receber tratamento medicamentoso. Recomenda-se aos que convivem na mesma cela que também realizem o tratamento, mesmo que não possuam sintomas.

• FURUNCULOSE



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 11. FURÚNCULO EM COTOVELO.

Os furúnculos possuem coloração avermelhada, tamanho variado, edema, provocam sensação de calor no local, com a formação de pus. Febre e linfonodos (ínguas) podem estar presentes. Quando o quadro ocorre repetidas vezes no período de um ano, denomina-se furunculose.

• FURUNCULOSE

Cuidados: o furúnculo regride naturalmente entre 10 a 15 dias. Neste período, recomenda-se manter a higiene adequada. Não se deve compartilhar itens de uso pessoal como roupas, toalhas e lençóis, nem manipular o furúnculo, espremer ou furar, não utilizar pomadas sem orientação da equipe de saúde.

• HANSENÍASE

As lesões de pele, neste caso, sempre possuem diminuição ou ausência total de sensibilidade no local. As principais características são manchas na pele que podem ser esbranquiçadas, castanhas ou avermelhadas, formigamentos ou dormências em braços e pernas levando a pessoa a se queimar sem perceber, pápulas, caroços, diminuição ou queda dos pelos, principalmente na sobrancelha.

A transmissão acontece durante o contato próximo e prolongado entre uma pessoa saudável e a que possui a doença, mas não está em tratamento.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 12. LESÃO ÚNICA CARACTERÍSTICA DE HANSENÍASE PRÓXIMA AO PÉ.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 13. LESÕES CARACTERÍSTICAS DE HANSENÍASE EM REGIÃO DORSAL.

Cuidados: observar presença de manchas características na pele. Solicitar o atendimento no setor de saúde para avaliação e diagnóstico.

As pessoas que estão em tratamento para Hanseníase devem tomar as medicações adequadamente, tendo em vista que a doença é curável. Locais com diminuição da sensibilidade precisam ser protegidos com o uso de luvas, meias e calçados adequados. Manter hábitos saudáveis de higiene e hidratação da pele.

• HERPES

Doença que pode acontecer apenas uma vez na vida ou tornar-se recorrente. Caracteriza-se por vesículas de conteúdo transparente, agrupadas preferencialmente próximas aos lábios, narinas ou

• HERPES

genitais e região anal. Entretanto também se manifesta em outras partes do corpo de acordo com o vírus que está presente nas lesões, porém com menor frequência.

A infecção tem duração aproximada de 7 a 14 dias, em geral acompanhada de febre neste período. Após o rompimento das vesículas ocorre a formação de úlceras e crostas, seguidas da cicatrização da pele. A transmissão acontece pelo contato direto com vesículas de uma pessoa infectada.

É transmitida inclusive por meio de relações sexuais, bem como pelo contato com objetos pessoais, sejam roupas, lençóis ou colchões. Contatos rápidos como aperto de mão e abraços não transmitem a doença.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 14. LESÕES CARACTERÍSTICAS DE HERPES EM REGIÃO DORSAL.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 15. LESÕES CARACTERÍSTICAS DE HERPES EM REGIÃO DE LÁBIOS.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 16. LESÕES CARACTERÍSTICAS DE HERPES EM REGIÃO GENITAL MASCULINA.

• MICOSES

Conhecidas como tíneas, pano branco, frieira, pé de atleta, entre outros (no corpo) e onicomicose nas unhas, surgem principalmente em ambientes quentes e úmidos, sendo que más condições de higiene individual e do ambiente são fatores determinantes para a transmissão dos fungos. Verificam-se da seguinte forma:

Na cabeça, as micoses causam vermelhidão no couro cabeludo, descamação, crostas e coceira intensa. Em alguns casos ocorre queda de cabelo.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 17. MICOSE EM COURO CABELUDO COM QUEDA DE CABELO LOCALIZADA.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 18. MICOSE EM COURO CABELUDO.

• MICOSES

Na pele, apresentam-se por nódulos e lesões, descamações, manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou marrom claro. As regiões do corpo mais afetadas são o pescoço, tronco, braços, mãos e pés. Em geral ocorre coceira intensa.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 19. MICOSE EM REGIÃO DORSAL.

Quando há inflamação em áreas de atrito e pouco ventiladas (virilhas, axilas, antebraço, dobras do pescoço, região perianal, umbilical, entre os dedos), estas ficam vulneráveis ao surgimento das micoses.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 20. MICOSE ENTRE OS DEDOS DOS PÉS (FRIEIRA).

Nas unhas (onicomicoses), são mais frequentes nas unhas dos dedos dos pés, destruindo-as. Passam a ter coloração branco-amarelada, descoladas da pele e deformadas. Perdem a cor e o brilho, ficam grossas e quebradiças.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 21. MICOSE EM UNHAS DAS MÃOS.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 22. MICOSE EM UNHAS DOS PÉS.

Cuidados: manter boas condições de higiene, pele sempre limpa e seca após o banho, especialmente nas regiões entre os dedos, virilhas, e axilas. Não compartilhar objetos pessoais (penteados, escovas, cortadores de unha, roupas, toalhas), não utilizar roupas e calçados úmidos, não ficar descalço em locais públicos, lavar roupas inclusive as íntimas, toalhas, roupas de cama, secando-as ao sol.

É essencial procurar o atendimento do setor de saúde para receber o tratamento adequado. De acordo com as lesões apresentadas, o tratamento com medicamentos, se realizado adequadamente, poderá durar dias ou meses, de acordo com o quadro.

• PEDICULOSE

Popularmente conhecida por piolho, causa infecção na cabeça, no corpo ou na região púbica (íntima). É transmitido pelo contato físico direto com uma pessoa contaminada ou por contato com objetos e/ou roupas contaminadas.

O piolho se fixa na pele e causa uma pequena lesão elevada e avermelhada, com coceira intensa. Ao coçar o local, causa escoriações e crostas. Quando há infestação de piolhos em região íntima, é comum a coceira piorar durante a noite.

Na cabeça, os piolhos podem causar uma alopecia localizada, isto é, a perda de cabelo em uma região específica.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 23. PIOLHOS EM COURO CABELUDO.

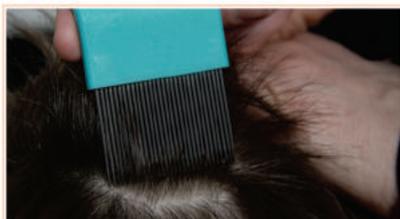


IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 24. PENTE FINO PARA A RETIRADA DE PIOLHOS.

Cuidados: Manter boas práticas de higiene, observar a pele, o couro cabeludo e a roupa. Lavar roupas, roupas íntimas e de cama, assim como objetos pessoais que possam estar contaminados (pentes, escovas de

cabelos, bonés), pentear os cabelos para retirar os parasitas repetidamente, sendo que a forma mais eficiente de eliminá-los é raspar os cabelos ou pelos do local.

- **PRURIDOS (coceira)**

É um sintoma frequente nas doenças de pele, que também surge devido a condições neurológicas como estresse e ansiedade, ou pelo uso de alguns medicamentos.



FIGURA 25. ILUSTRAÇÃO DE PRURIDOS.

Cuidados: manter a pele hidratada com óleos ou cremes, vestir roupas leves, evitar coçar o local, aparando devidamente as unhas a fim de evitar eventuais lesões. Controlar estresse e ansiedade, evitar produtos que irritam a pele, não utilizar medicamentos ou pomadas de pessoas com sintomas semelhantes.

• PSORÍASE

Doença que causa uma inflamação crônica, não contagiosa, ao atingir a pele e as unhas e em alguns casos também as articulações. As pessoas que possuem esta doença apresentam lesões principalmente no couro cabeludo, unhas, palma das mãos, planta dos pés e região sacrolombar.

De forma geral, as lesões se apresentam em forma de placa, com descamação da pele e coloração avermelhada. Também se verifica dor e inflamação no local. Fatores ambientais como estresse, fumo e uso de álcool podem agravar ou causar o surgimento das lesões.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 26. LESÃO CARACTERÍSTICA DE PSORÍASE EM COURO CABELUDO, ATRÁS DA ORELHA.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK).

FIGURA 27. LESÃO CARACTERÍSTICA DE PSORÍASE EM PALMA DA MÃO E PUNHO.

Cuidados: tomar sol no período da manhã, manter-se dentro do peso ideal, sono adequado e evitar uso de álcool. Se possível, aplicar hidratantes após o banho diariamente.

• XEROSE

É uma situação onde a pele se encontra ressecada e desidratada em qualquer área do corpo. Neste caso, ela se apresenta seca, áspera, descamativa, avermelhada e com coceira, sendo mais frequente principalmente nas pernas.



IMAGEM (SHUTTERSTOCK)

FIGURA 28. XEROSE EM PERNAS.

Cuidados: manter a pele hidratada, se possível, utilizando hidratantes específicos, evitar o excesso de banhos, utilizar pouco sabonete, não utilizar esponjas durante o banho, evitar fatores irritantes (como exposição excessiva ao sol e cigarro).

OUTRAS ORIENTAÇÕES

Lesões de pele em órgãos genitais como bolhas, verrugas ou ulcerações podem ser sexualmente transmissíveis. Usar preservativo durante as relações sexuais e buscar atendimento da equipe de saúde.

Produtos como pinho sol, sabão em pó e em pedra não devem ser aplicados na pele ou em lesões e feridas pois foram desenvolvidos para superfícies, roupas, entre outros. A aplicação direta na pele pode causar danos à saúde.

Seguir rigorosamente as orientações da equipe de saúde quanto ao uso de medicamentos, quando prescritos. Respeitar horários de administração, dosagem e tempo de tratamento.

Após a aplicação de certas pomadas, óleos ou loções como o benzoato de benzila ou permetrina não se exponha ao sol. Sempre siga a orientação da equipe de saúde.

Lavar e expor ao sol todas as roupas de cama e de uso diário (incluindo roupas íntimas) e utilizá-las somente quando estiverem completamente secas deve ser uma prática comum.



FIGURA 29. ROUPAS EXPOSTAS AO SOL.

IMAGEM (SHUTTERSTOCK)

| REFERÊNCIAS

Ali SM, Yosipovitch G. Skin pH: From basic science to basic skin care. *Acta Derm Venereol*. 2013 May; 93(3):261-7.

Barros LA. Dicionário de dermatologia. Cultura acadêmica São Paulo, 2009.

Calvetti PÜ, Rivas RSJ, Coser J, Barbosa ACM, Ramos D. Aspectos biopsicossociais e qualidade de vida de pessoas com dermatoses crônicas. *Psic. Saúde & Doenças*. 2017. Ago; 18(2): 297-307.

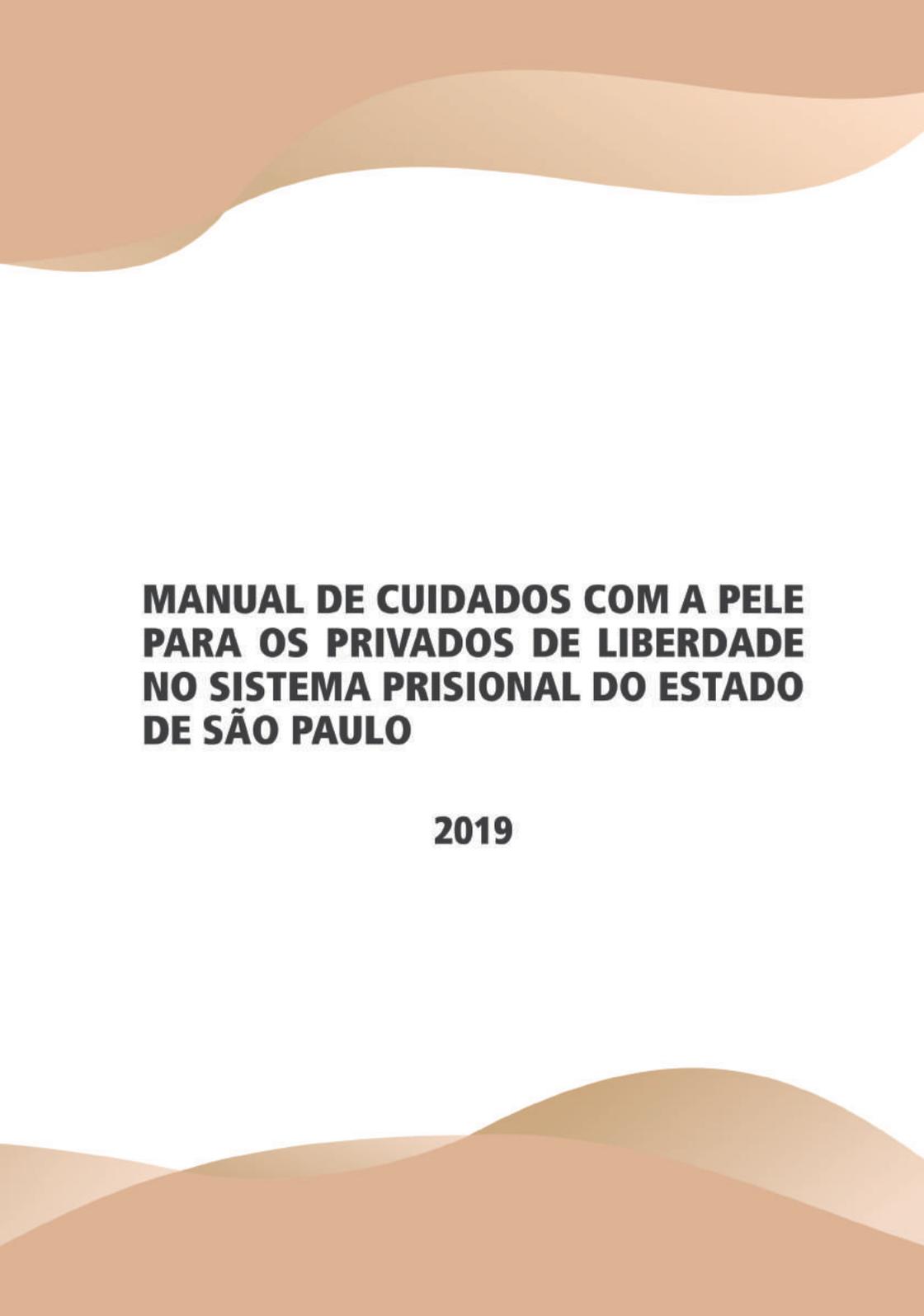
Gavigan G, McEvoy A, Walker J. Patterns of skin disease in a sample of the federal prison population: a retrospective chart review. *CMAJ Open*. 2016 Jun 15;4(2):E326-30.

Ibler KS, Kromann CB. Recurrent furunculosis – challenges and management: a review. *Clin, Cosmet and Investig Dermatol*. 2014 Apr; 7:59-64.

Lichterfeld A, Hauss A, Surber C, Peters T, Blume-Peytavi U, Kottner J. Evidence-Based Skin Care: A Systematic Literature Review and the Development of a Basic Skin Care Algorithm. *J Wound Ostomy Continence Nurs*. 2015 Sep-Oct;42(5):501-24.

Pereira MP, Ständer S. Prurido crônico: fisiopatologia, classificação clínica, diagnóstico e tratamento. *Revista SPDV*. 2017 Abr; 75(4):329-36.

Sociedade Brasileira de Dermatologia. Pele. Saiba tudo sobre o maior órgão do corpo humano. [Internet]. 2017. Disponível em <<http://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/>>. [acesso em 08 mar. 2018].



**MANUAL DE CUIDADOS COM A PELE
PARA OS PRIVADOS DE LIBERDADE
NO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

2019